

SEMANA DE PASTORAL

PERGUNTAS SÉRIAS

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 26 DE SETEMBRO DE 1969 ★ ANO XXXIX ★ NÚMERO 1966

SEBASTIÃO RENDEIRO

A longo de alguns números do CORREIO DO VOUGA, vem publicando o Padre Georgino Rocha, sacerdote especialmente encarregado do Apostolado dos Leigos, na nossa Diocese, uma série de artigos sob o título «Situações Novas-Interrogações à Pastoral», artigos não simplesmente interessantes, mas actuais e sérios, a causar verdadeira angústia nos que têm por missão ser pastores do Povo de Deus e em todos os demais que sentem como sua a causa da Igreja.

A Semana Diocesana da Pastoral vem pôr-nos novas interrogações, novas e sérias também, afinal talvez as mesmas, simplesmente vistas de modo diferente, atingindo Bispo, Sacerdotes, Religiosos e Leigos, pois todos somos Igreja; o Bispo é o primeiro responsável, mas não único; todos somos colaboradores, responsáveis com ele.

IMPORTA QUE NOS SAIBAMOS OUVIR UNS AOS OUTROS

O nosso Bispo acompanhou todos os trabalhos da Semana Diocesana de Estudos Pastorais. A sua presença foi para todos entusiasmo e apoio, mas, sobretudo, compromisso. «Os sacerdotes não são mais Igreja do que os Leigos» — este mesmo o afirmou no encerramento dos trabalhos, acrescentando ainda: «Numa concepção formulada à luz dos documentos conciliares há, de certo, lugar para funções clericais, mas não há lugar para clericalismo».

O Senhor D. Manuel apresentou, no último dia, o tema: «A Pastoral Profética na Pastoral de Conjunto». Precedendo a exposição do tema, o nosso Bispo fez uma breve introdução que reproduzimos hoje, na íntegra.

DISSE O SENHOR BISPO DE AVEIRO NO-ENCERRAMENTO DA SEMANA DE PASTORAL

nhcimentos, coordenar iniciativas, impregnar de maior dinamismo apostólico todos os agentes da pastoral — sacerdotes, religiosos e leigos.

Julgo estar no espírito e no coração de todos nós dirigir uma palavra de gratidão à equipa que tomou sobre si o encargo da organização desta Semana de Estudos (Padre Georgino Rocha, Dr. Filipe Rocha e Padre Sebastião Rendeiro) e a todos aqueles e aquelas que os coadjuvaram. Sei o trabalho que dá uma iniciativa desta natureza. Espero que as dificuldades encontradas não levem a desanimar os membros da Equipa de Acção Pastoral, antes os incentivem a

CONT. NA QUINTA PAGINA

Chegámos ao fim dos trabalhos da Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro.

Como é sabido, a iniciativa das Semanas de Estudos Pastorais não é de agora: vem já de longa data. Teve o seu início num célebre encontro realizado na Curia, pouco depois do fim da 2.ª Guerra Mundial, e anda ligada à memória de um sacerdote a quem a Igreja em

Portugal muito deve: o Dr. Abel Varzim.

Estas Semanas de Estudos Pastorais (de que a presente é a XI.ª da série) foram sempre acarinhadas pelos Prelados da Diocese, D. João de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes. Creio que a presença do actual Bispo da Diocese aqui é suficientemente significativa para dispensar mais palavras. Estes encontros têm servido para actualizar co-

IMPRENSA COMPROMETIDA

PEDROSA FERREIRA NO DIÁRIO «NOVIDADES»

Discute-se hoje se deve realmente existir uma Universidade Católica, se é útil que a Igreja mantenha uma Imprensa sua, se os hospitais e escolas católicas poderão justificar-se no futuro. Há argumentos para todos. Mas as dissertações que se possam fazer sobre as características duma sociedade em vias de secularização, e as conclusões que se possam tirar, podem pecar de idealismo, não podendo ser aplicadas à realidade tal qual é vivida.

Será que, por exemplo, os cristãos de 1969 deverão abdicar da sua Imprensa, seja esta periódica ou diária? Uma resposta autorizada pode encontrar-se nos documentos conciliares: «Para imbuir plenamente do espírito cristão os leitores, deve criar-se e difundir-se uma Imprensa genuinamente católica, quer por parte da hierarquia católica, quer promovida por homens católicos e dependente deles» (I. M. n.º 14).

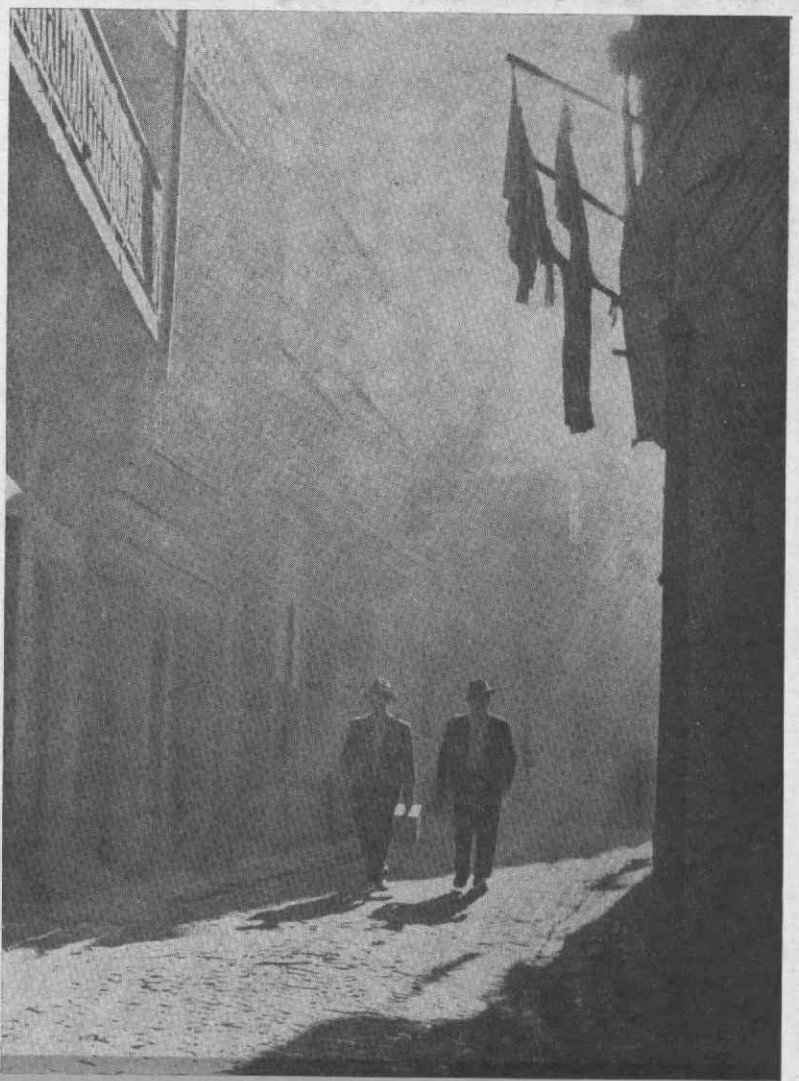
A Igreja, de facto, não pode deixar de parte os poderosos e magníficos meios de comuni-

cação social que a técnica ofereceu à nossa sociedade. Ela — e a Igreja são todos os cristãos — recebeu de Cristo a missão de ir por todo o mundo a pregar o Evangelho a todas as criaturas, devendo servir-se, evidentemente, dos meios mais eficazes para tão excelso encargo. Sendo ela a depositária da Boa Nova, não pode descansar enquanto não comunicar a todos os homens a sua riqueza. Não pode calar-se, mesmo que muitos não aceitem a sua palavra.

Os jornais das Igrejas locais — nacionais, diocesanas e paroquiais — têm a missão primeira, em palavra do Vaticano II, de difundir o espírito cristão. Fazem-no, sobretudo por meio dos acontecimentos do mundo e da comunidade, os quais são anunciados e julgados com a máxima objectividade possível, mas, ao mesmo tempo, apreciados segundo os critérios de um humanismo integral.

Pelos mesmos caminhos da História profana

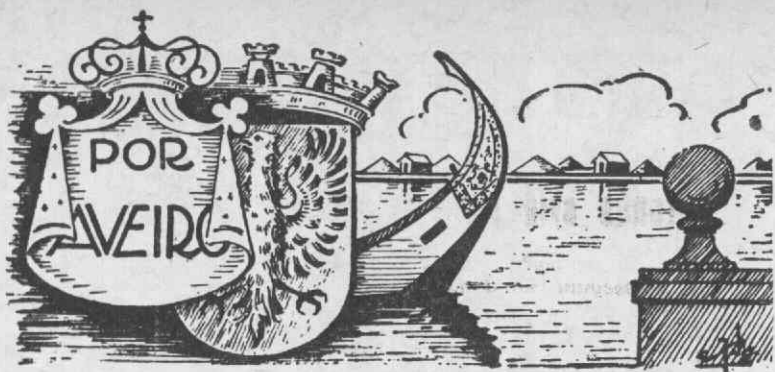
CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA



LUZ NA VIELA

Foto: de LUIS PIRES DE CASTRO

Vielas, caminho estreito, apertado, ou rua larga, avenida rasgada, aberta para o céu pleno e azul: — há aí rumo certo para o homem se a luz cai, benfazeja e amiga, como dom de Deus aos seus passos de peregrino. Mas uma condição tem de pôr-se: o homem deve aceitar que ao seu lado vá o outro, mais irmão que vizinho, também ele a projectar a sombra na avenida ou na viela. Luz na viela ou na avenida: luz para todos, afinal.



PELO LICEU

No próximo dia 1 de Outubro, pelas 15 horas, vai realizar-se no ginásio do Liceu a sessão de abertura das aulas do novo ano lectivo, que será o início dos trabalhos escolares do Liceu e da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro.

Deverão assistir todos os alunos e seus encarregados de educação, sendo livre a entrada.

Pela primeira vez, serão entregues os prêmios escolares que têm como patronos os saudos Manuel Maria Pereira Boia e Eng. Manuel dos Santos Mendonça.

Também pela primeira vez, serão galardoados os alunos que vão receber os prêmios «Dr. Armando Coimbra» (Inglês) e «Dr. Alvaro da Silva Sampaio» (Ciências Naturais), o que constituirá uma justa consagração e homenagem a estes dois antigos professores do Liceu, cujas virtudes serão valorizadas pelo consagrado médico radiologista Dr. Idálio de Oliveira, antigo aluno de ambos, que para o efeito se desloca de Lisboa ao seu antigo Liceu.

INTENSIFICAÇÃO DA ACÇÃO DA PSP NA REPRÉSSÃO DE EXCESSOS DE VELOCIDADE, DOS RUÍDOS E FUMOS PRODUZIDOS POR VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTORIZADAS

Do Comando Geral da P. S. P., por intermédio do Comando de Aveiro, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Tem constituído preocupação constante do Comando-Geral da PSP a repressão dos excessos de velocidade e dos ruídos e fumos produzidos por veículos automóveis, ciclomotores e velocípedes motorizados e, como consequência, é determinada periodicamente, a todos os Comandos a intensificação da vigilância tendente a reprimir essas infracções.

Como essas infracções, especialmente no que se refere a ciclomotores e a velocípedes motorizados, são cometidas principalmente por jovens, era de prever que durante o período das férias esse mal se acentuasse em certas localidades e, para obviar a esse facto, a PSP teve o cuidado de reforçar os seus efectivos nas estâncias de veraneio e de recomendar uma actuação repressiva, enérgica e constante, a todos os seus Comandos. A provar o rigor dessa vigilância está o elevado quantitativo de autuações realizadas durante a época de Verão, especialmente no Algarve e na Costa do Sol.

No entanto, como a finalidade a atingir não é a aplicação de multas mas a eliminação dos excessos de velocidade, de ruídos e de fumos, o Comando-Geral da PSP chama a atenção dos condutores dos veículos automóveis, ciclomotores e velocípedes motorizados para a necessidade do cumprimento rigoroso das disposições do Código da Estrada e das Posturas Municipais, que se referem a essas infracções, independentemente da intensificação da acção repressiva recentemente determinada a todos os seus Comandos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . AVENIDA
Sábado . . . SAUDE
Domingo . . . OUDINOT
Segunda-feira . . . CENTRAL
Terça-feira . . . MODERNA
Quarta-feira . . . ALA
Quinta-feira . . . CALADO

FESTA DA SENHORA DAS FEBRES EM S. BERNARDO

Nos próximos dias 27 a 29 vão reanar-se grandiosos festejos na freguesia de S. Bernardo, em honra da sua padroeira, Nossa Senhora das Febres. Durante o dia de amanhã, sábado, após a salva matinal de 21 tiros, haverá uma Banda de Música a percorrer as ruas. A missa solene, com sermão, será no domingo, às 11 horas. Às 17, a procissão. Às 21.30, começa o arraial nocturno. Na segunda-feira, realiza-se a tradicional entrega dos ramos aos novos mordomos, havendo também arraial nocturno.

IMPORTANTE ENCOMENDA DA OERLIKON A FRAPIL

O grupo industrial suíço OERLIKON, acessor da FRAPIL, no campo de máquinas de soldadura eléctrica, acaba de transmitir a esta empresa aveirense a encomenda de algumas dezenas de transformadores de soldadura eléctrica destinados ao mercado europeu.

Esta encomenda, primeira resultante de uma acção especialmente exercida nos mercados EFTA, vem demonstrar a capacidade que esta indústria nacional já atingiu, produzindo a nível europeu, tanto em qualidade, como em preços.

COMISSÁRIO ISAÍAS AUGUSTO COELHO

Depois de cerca de cinco anos de trabalho na P. S. P. de Aveiro, sempre com a maior dedicação e aprumo, foi promovido a Comissário de 1.ª e escolhido para comandar a Secção da P. S. P. da Covilhã o sr. Isaias Augusto Coelho.

Felicitemo-lo vivamente pela sua promoção, sentindo embora o seu afastamento da nossa cidade e do nosso convívio.

CANDIDATOS DA UNIÃO NACIONAL PELO CÍRCULO DE AVEIRO

A União Nacional apresentou a sua lista de candidatos a Deputados à Assembleia Nacional pelo Círculo de Aveiro.

Tem a seguinte composição: Dr. Henrique Veiga de Macedo, natural da Vila da Feira (55 anos), antigo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e Ministro das Corporações e Previdência Social, e actual Presidente do Instituto de Obras Sociais do Ministério das Corporações; Dr. Joaquim de Pinho Brandão, natural de Urró, concelho de Arouca (67 anos), Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Arouca, Vogal da Comissão Distrital de Aveiro da U. N., Conservador do Registo Civil; Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, Médico (55 anos), antigo Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa e Director do Instituto Nacional aos Tuberculosos, actual Ministro da Saúde e Assistência; Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira, natural de Albergaria-a-Velha (46 anos), Advogado, Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da U. N.; Dr. Manuel José Homem de Melo, natural de Agueda (38 anos), Advogado e Industrial, Director do semanário «Soberania do Povo», Vogal da Comissão Consultiva da U. N., Dr. Manuel Marques da Silva Soares, natural de Aveiro (58 anos), Médico, Director Clínico do Hospital Regional de Aveiro, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Aveiro.

São candidatos a Deputados, pela primeira vez, os Drs. Lopo Cancela de Abreu e Manuel Soares. Os restantes: Dr. Veiga de Macedo (Deputado na VIII e na IX Legislativas); Dr. Pinho Brandão (na V, na VI e na VII); Dr. Homem Ferreira (na VII e na VIII); Dr. Homem de Melo (Deputado nas Legislativas de 1957 a 1961).

O CETA NA FINAL DO CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Pela sétima vez o Círculo de Teatro de Aveiro estará presente na final do Concurso de Arte Dramática, que se realizará em Lisboa a partir de 1 de Outubro.

A peça é «O Inspector Geral», de Gogol, com encenação de José Júlio Fino, cenografia e luz de Artur Fino e sonoplastia de António Júlio Lemos. A direcção de cena está a cargo de Jeremias Bandarra.

Do elenco fazem parte, entre outros, Luisa Martins, Laura Albuquerque Rino, João Mota, Catarina Gonçalo, José Costa, José Luís Fino, Idalécio Caçõ, António Carvalho, Francisco Coelho, João Matias e Silva Ferreira.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Com a presença das autoridades locais e outras individualidades de relevo, realizou-se ontem, no quartel de S.ª, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutados da 3.ª incorporação do ano corrente.

Como de costume, vieram nesse dia à cidade numerosas pessoas de família dos soldados.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Maria Helena Pinto Basto Simões, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; Dr. Vasco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra Granjeira, esposa do sr. Dr. Manuel Granjeira; Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

Dia 29 — D. Maria Teresa da Silva Mateus dos Santos Cardoso, esposa do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; D. D. Maria Emília Pereira da Silva, esposa do sr. Virgílio Martins Ferreira; Augusto Laszlo Fidalgo; Horácio Pereira.

Dia 30 — Dr.ª Maria do Amparo de Carvalho Fernandes, esposa do sr. Dr. Emílio Artur de Campos Fernandes; Conselheiro Albino dos Reis; Carlos da Silva Teixeira; Luisa Maria de Pinho

Matadouro Municipal

Uma das maiores obras ultimamente realizadas em Aveiro é, sem dúvida, o novo edifício do Matadouro Municipal, ali rente à estrada que segue para Ilhavo e Figueira da Foz, às ladeiras. Há quanto tempo ela se se impunha! O problema foi calvário para alguns Presidentes. É ver os relatórios. Lá está posta em realce a necessidade. Lá está a descrição, a cores vivas, da miséria que era (e apenas será por mais algumas semanas) a velha casa. Nem segurança, nem higiene, nem condições de trabalho. Nada.

O novo edifício importou, com o respectivo apetrechamento, em cerca de 14 mil contos. Será um dos melhores do país, devendo mesmo considerar-se uma autêntica fábrica. Tudo ali será aproveitado: a carne, o sangue, as peles, os ossos. Máquinas modernas, funcionais.

O Presidente da Câmara revê-se neste melhoramento, a que tem consagrado toda a sua atenção. Há razões para isso. E há razões também para o felicitar.

Nos serviços do novo Matadouro Municipal passará a trabalhar meia centena de pessoas diariamente. A Câmara pagará-lhes a soma anual de 874.327\$500.

A título de curiosidade, informamos acerca da distribuição do respectivo pessoal: um veterinário municipal, com as funções de director; um 3.º oficial, com as funções de chefe dos serviços administrativos; um encarregado geral; dois serventes; um guarda abegão, um ajudante de abegão; dois porteiros; um mestre de matança, seis magarefes, seis ajudantes de magarefe; dois motoristas de transportes e seis carregadores; um encarregado de triparia, cinco ajudantes de triparia (homens) e cinco auxiliares de triparia (mulheres); um mecânico electricista e um ajudante de mecânico.

NA REDACÇÃO

Estiveram nesta cidade e deram-nos a honra da sua visita na Redacção o sr. Comandante Agostinho Simões Lopes, antigo Capitão do Porto de Aveiro, e esposa, Dr.ª Maria Ondina Simões Lopes.

DOENTES

Foi há dias operada em Lisboa, no Hospital de Jesus, onde ainda se encontra, a sr.ª D. Maria Helena Fern. Cunha de Magalhães e Meneses (Villas Boas), esposa do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

— Continua enferma, na sua residência desta cidade, a sr.ª D. Maria do Céu Cunha e Costa de Brito Chaves, esposa do sr. Dr. José de Brito Chaves.

— Também está bastante mal de saúde a sr.ª D. Armanda da Costa Cerqueira, esposa do nosso dedicado amigo e distinto colaborador Eduardo Cerqueira.

A todas estas doentes «Correio do Vouga» deseja rápidas melhoras.

BISPO DE QUELIMANE

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, que dentro de dias seguirá para Roma.

Movimento do Porto de Aveiro

Navegação

ENTRADAS — Dia 4 — n/m dinamarquês «Ulla Barse», de 300 tAB, proveniente de Barcelona, em lastro; n/m suíço «Grandson», de 1140 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito; n/m italiano «Marialuisa Prima», de 846 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito.

Dia 5 — n/a português «Águas Santas», de 1605 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau fresco.

Dia 6 — n/m italiano «Silviglia», de 499 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito.

Dia 7 — n/m holandês «Margaretha Smits», de 499 tAB, proveniente do Funchal, com banana e carga geral.

Dia 8 — n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; n/a português «Santa Mafalda», de 2043 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau fresco; n/a português «S. Gonçalinho», de 1240 tAB, proveniente dos pesqueiros, com bacalhau fresco.

Dia 9 — n/m suíço «Murten», de 1261 tAB, proveniente de Lisboa, com carga geral em trânsito; n/m espanhol «Eco Maria», de 1381 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito.

Dia 12 — n/m panamense «Ricardo Manuel», de 873 tAB, proveniente de Safi com gesso em pedra, a granel; n/m italiano «Marocco», de 1126 tAB, proveniente de Leixões, com carga geral em trânsito.

Dia 14 — n/m com bandeira das Ilhas Faroé «Falkur», de 399 tAB, proveniente de Torshaven com um carregamento de bacalhau fresco; n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, prove-

niente do Funchal, com banana e carga geral; n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

SAÍDAS — Dia 1 — n/m português «São Macário», para Leixões, em lastro.

Dia 2 — n/m holandês «Setas», para Withby, com madeira serrada; n/m português «Ilha do Porto Santo», para Lisboa com carga geral destinada às Ilhas Adjacentes.

Dia 3 — n/m grego «Viking», para Kirkardy, com pasta de papel.

Dia 6 — n/m dinamarquês «Ulla Borge», para Jersey, com pasta de papel; n/m suíço «Grandson», para Savona, com pasta de papel; n/m italiano «Marialuisa Prima», para Savona, com pasta de papel.

Dia 8 — n/m italiano «Silviglia», para Savona, com pasta de papel; n/m holandês «Margaretha Smits», para Setúbal, com carga geral destinada às Ilhas Adjacentes.

Dia 9 — n/t português «Rocas», para Lisboa em lastro.

Dia 11 — n/m suíço «Murten», para Savona, com pasta de papel.

Dia 12 — n/m espanhol «Eco Maria», para S. Louia du Rhone, com pasta de papel.

Dia 14 — n/m italiano «Marocco», para Lisboa, com pasta de papel e conservas de peixe destinados a portos estrangeiros.

Dia 15 — n/t português «Rocas», para Lisboa em lastro; n/atuneiro português «Rio Vouga», em lastro para Lisboa.

Entraram 16 navios, totalizando as suas arqueações brutas 16 717 tAB. Ultrapassou-se portanto, a média de 1 navio por dia e a de 1 000 tAB por navio. Seis na-

vios totalizando 8 393 tAB, eram portugueses; dez, totalizando 8 324 tAB, eram estrangeiros.

Movimento de Mercadorias

Durante Agosto ter-se-ão movimentado 19 410 ton., sendo 9 702 ton. de mercadorias descarregadas e 9 708 ton. de mercadorias carregadas. O movimento de mercadorias nos oito primeiros meses deste ano terá, assim atingido o total de 134 434 ton., correspondendo a um acréscimo da ordem dos 57% em relação ao movimento de igual período de 1968.

Faça a estes resultados, poderemos desde já afirmar que o movimento total de mercadorias do ano de 1968 (140 242 ton.) será ultrapassado pelo movimento registado de Janeiro a Setembro de 1969.

Movimento da Lota

O valor do pescado descarregado no porto de pesca costeira, em Agosto, terá atingido 2 471 517\$00, sendo 1 039 639\$00 o valor do peixe capturado pelos arrastões costeiros, 1 416 021\$00 o do capturado pelas traineiras e 15 857\$00 o valor do peixe da pesca artesanal.

Movimento de Navios

Em todos os dias da primeira quinzena de Setembro, excepto em 10 e 13, houve movimento de navios, destacando-se os dias 4, 8 e 14, cada um com três entradas. O dia 6 acusa um movimento de 3 saídas. Incluindo entradas e saídas, os dias 6 e 8 acusam, cada um, a movimentação de 5 navios.

A carga movimentada voltou a abairar-se das 20 000 toneladas. Regista-se a frequência do porto por navios que entram com carga em trânsito, o que revela o despertar de escalas de carreiras regulares.

LIVRES DIRECTOS

UMA REACÇÃO ESPANTOSA — INÉDITA

É uma pessoa dinâmica! Não se contenta com passadismos, é uma pessoa inteligente! Não se satisfaz, antes desconfia, de aplausos de palmadinhas nas costas!... É uma pessoa directiva. Pois não dispensa a colaboração! Enfim, é uma pessoa... pessoa!... Daí a sua palavra, que foi um apelo, um aplauso, uma censura, um aviso... Eu sei lá o quê! Cada um que escolha. Mas que, neste mercado comum, não se sirva do que gosta, mas do que mais precisa!

Ele sabe: bom português que é, bem formado, ele sabe que, em cada um de nós, ao lado duma costela de Bartolomeu Dias, há uma costeleta de Velho do Restelo. Então, por isso é que a nossa crítica é a lamentação?! Temos todos uma secreta saudade de andarmos a gemer fados pela rua dos capelões!... Virando um pouco a casaca ao Conde de Abranhos, (o Eça, se visse, mesmo sem a família querer, virava de todo a casaca neste caso!), pois, virando a casaca ao Conde de Abranhos todos nós somos mais ou menos fadistas ou reizinhos! Daí sabermos a conjugação do verbo lamentar melhor que todas as outras.

Ora, nesta ocasião, o que se vê escrito até na capital do país é que «Precisam-se Operários!»

Pois, senhor presidente, é preciso que a Imprensa de Aveiro trabalhe pelo Desporto, toda ela e em qualquer hora, com uma voz clara e destemida e não com as mãos sujas de papel químico?

Então conte connosco. Com a nossa boa vontade, à nossa conta, neste cantinho! Está claro!

Vamos lá!

Sejamos generosos sendo justos

Os leitores recordam-se, (pois com certeza que se recordam!), de Osvaldo Silva vir à experiência jogar um treino no Estádio Mário Duarte?

E se acaso se recordarem deste «exame» a um craque, recordar-se-ão de o ver andar perdido, com suas pernas de garça, pelo campo fora. A bola fugia-lhe dos pés como lebre do furão!

Porquê? Porque a bola não lhe ia aos pés! Os colegas guardavam-na, agarrados ao seu joguinho, como bebês que seguram o rebuçado para não ficarem a chupar no dedo!

Depois, Osvaldo Silva foi o que se sabe. O «reprovado» no «exame» do Mário Duarte, viria a empunhar a batuta de equipas de primeira classe.

Ao seu compasso, o Leixões «roubou» ao Porto uma Taça de Portugal!

★

Mas a que propósito este exemplo? Outros exemplos poderíamos citar mais de hoje. Os casos de Nelson, Pedras, Márinho e do próprio Alexandre Baptista aí estão a comprovar o que muitos dizem, mas só alguns sabem.

Um treinador quando teima num jogador, lá tem as suas razões... Mas a recuperação dum jogador tem de ter um cheque de cobertura. Um cheque visado, é o caso! É das leis. Se não... crédito precisa-se!

Nós somos os primeiros a dá-lo! Mas de olhos abertos e ouvido à escuta!

E por isso lá estaremos no domingo no estádio... A ver o Beira Mar — Vizela? Não! Para ver jogar um jogador!

Um peão não tifoso

Eleitos os novos Corpos Gerentes da Associação de Futebol de Aveiro

Na Sede da Associação de Futebol de Aveiro, realizou-se, conforme notificámos, a Assembleia Geral Ordinária daquele organismo desportivo, que foi presidida pelo sr. Alexandre Miranda, no impedimento do Presidente efectivo. Secretariaram os srs. Manuel Alves Pereira, do Espinho, e César Dias Tavares, do União de Lamas.

No decurso dos trabalhos foram aprovados, por aclamação, o Relatório, Balanço e Contas da Gerência de 1968-69 e, também, o Parecer sobre tais documentos,

emitido pelo Conselho de Contas. Seguidamente procedeu-se à eleição dos novos dirigentes para o exercício de 1969-71, tendo sido votada, por aclamação, a lista única, que é assim constituída.

Assembleia Geral — Presidente, Dr. António Nunes Neves, Vice-Presidente, Dr. Artur Alves Moreira; Secretários, António Leopoldo Cristo e Ricardo Limas.

Direcção — Presidente, Eng. Carlos Rodrigues; Vice-Presidente, António de Oliveira Figueiredo e Carlos Manuel Gamelas; Tesoureiro, Prof. José de Pinho Leão.

II Curso Regional dos Arbitros de Futebol de Aveiro

Realiza-se, hoje, pelas 21,30 horas, no Salão de festas das Fábricas Aleluia, a abertura do II Curso Regional de Aperfeiçoamento e Actualização dos Arbitros de Futebol de Aveiro. Este será dirigido por Raul Martins, da Comissão

Central, e decorrerá nos dias 26, 27 e 28 do corrente.

As diferentes palestras estão a cargo das seguintes individualidades: Dr. José da Cruz Neto (Medicina e Higiene); Raul Martins (Faltas e Incorreções); Marques Bom (Carga e Obstrução); José de Oliveira Ferreira (Regulamentos, Relatórios e Boletins); Joaquim Azevedo (Sistema Diagonal e autoridade do árbitro); Clemente Henriques (Fora de jogo); Padre Valente de Pinho (Ética e Relações Humanas).



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 5
5 de Outubro de 1969

A nossa chave:

Saragoça-R. Sociedade	...	1
Maiorca-Sevilha	...	1
Elche-Pontevedra	...	1
Celta-At. Madrid	...	x
Barcelona-At. Bilbao	...	1
Granada-Sabadel	...	1
Bolonha-Palermo	...	1
Brescia-Bari	...	1
Cagliari-Lazio	...	1
Lanerossi-Fiorentina	...	2
Roma-Inter	...	x
Sampdoria-Juventus	...	2
Torino-Nápoles	...	1

No concurso n.º 4, a realizar no próximo domingo, figura o jogo Braga-U. Tomar. Porque nos calendários do Campeonato Nacional, elaborados de acordo com o sorteio oportunamente efectuado, vem indicado o primeiro jogo entre aquelas duas equipas por ordem inversa, esclarece-se que de mútuo acordo foi resolvido trocar a ordem de realização dos jogos a disputar entre ambas. Desta forma o jogo da primeira «mão» é, de facto, em Braga, tal como consta dos bilhetes do Totobola.

Vela

Helder Guimarães: campeão nortenho do classe «Molhs»

Numa organização do Clube Naval de Aveiro, disputou-se, na Costa Nova, o Campeonato Regional do Norte da classe de «Molhs».

Como era de esperar, a competição despertou o maior entusiasmo, estando presentes velejadores do clube organizador, Sporting Clube de Aveiro e da Ovarense.

A prova, no conjunto das cinco regatas, proporcionou excelente competição, tendo o velejador do Naval de Aveiro, Helder Guimarães, marcado acentuada vantagem, sobretudo em quatro corridas, visto que a primeira foi ganha pelo ovarense Filipe Fonseca, sagrando-se, com todo o mérito, campeão regional nortenho da classe «Molhs».

A classificação ficou ordenada pelo seguinte modo: 1.º, Helder Guimarães (Naval de Aveiro), 0 pontos; 2.º, Mário Campos (Naval de Aveiro), 11,7; 3.º, Filipe Fonseca (Ovarense), 13,7; 4.º, Carlos Jorge (Sporting de Aveiro), 14; 5.º, Nunes Branco (Ovarense), 23,7; 6.º, ex-aequo, Zeferino Soares e Manuel Augusto (ambos da Ovarense), 39.

Manuel Pereira (homens) e Cidalina Canelas (Senhoras) venceram a Prova Perícia do Beira Mar

Foi um êxito sem precedentes a I Gincana da Ria de Aveiro, realizada na tarde do pretérito domingo, no campo de jogos do Paula Dias. A organização pertenceu ao Departamento das Actividades Amadoras do Beira Mar, tendo a receita sido destinada a incentivar, no clube beiramarense, as modalidades pobre, especialmente o fomento do desporto feminino.

A competição registou 40 inscrições e a afluência de muito público.

As classificações finais foram:

HOMENS:
1.º Manuel Pereira; 2.º Emanuel Miranda; 3.º António Quadros; 4.º Manuel Paula Dias; 5.º José Paula Dias; 6.º Eduardo Dias Pereira; 7.º António Pinheiro; 8.º Correia Marques; 9.º José Baptista; 10.º Ricardo Limas; 11.º João Santos; 12.º Manuel Carvalho; 13.º Eng.º Azevedo Félix; 14.º José Cândido; 15.º Manuel Canelas; 16.º Cidalina Canelas; 17.º João Mele Sereno; 18.º Anastácio de Oliveira; 19.º Joaquim Barrento; 20.º Fernando Cabral; 21.º João Trindade; 22.º David Rato; 23.º Levy Rival; 24.º António Teixeira; 25.º Dr. Manuel Magalhães; 26.º Amadeu Tavares; 27.º Carlos Abrantes; 28.º José Pinho das Neves; 29.º Rui Sacramento; 30.º Manuel Lopes Marques Dias.

SENHORAS:
1.º Cidalina Canelas; 2.º Maria Irene Félix; 3.º Maria da Conceição Paula Dias.

No final, procedeu-se à distribuição de numerosos e valiosos prémios, entre os quais se destacava a magnífica taça «Governador Civil de Aveiro».

Nacional da II Divisão

Beira Mar, Leça, Sanjoanense e Famalicão em grande evidência na jornada de domingo

Com a realização dos encontros correspondentes à terceira jornada, prosseguiu, no domingo, à tarde, o Nacional da II Divisão (Zona Norte).

Os resultados foram os seguintes: Vizela-Gouveia, 2-1; Marinhense-Beira Mar, 2-2; Salgueiros-Espinho, 6-1; Lamas-Leça, 0-0; Torres Novas-Tirsense, 3-1; Académico de Viseu-Sanjoanense, 1-2; Penafiel-Famalicão, 0-1.

Os grandes triunfadores da ronda foram a Sanjoanense e o Famalicão, ao vencerem nos campos dos adversários. Aliás, a jornada não correu muito bem para outras equipas visitadas, o que envolve muito mérito para os visitantes que trouxeram pontos nas suas deslocações. E estão neste caso o Beira Mar e o Leça, que foram buscar um precioso ponto, respectivamente, à Marinha Grande e a Santa Maria de Lamas.

O triunfo mais expressivo foi alcançado pelo Salgueiros, ao derrotar o Espinho, por 6-1, enquanto o estreante Vizela venceu o Gouveia por uma bola de diferença. Mas, melhor terá feito o Torres Novas, ao vencer o Tirsense, por 3-1.

Classificação geral após esta jornada: Salgueiros, Torres Novas, Vizela, Famalicão e Sanjoanense, 4 pontos; Lamas, Beira Mar, Leça, Marinhense e Tirsense, 3; Acad. de Viseu, Gouveia e Espinho, 2; Penafiel, 1.

Jogos para domingo — Gouveia-Penafiel, Beira Mar-Vizela, Espinho-Marinhense, Leça-Salgueiros, Tirsense-Lamas, Sanjoanense-Torres Novas e Famalicão-Académico de Viseu.

MARINHENSE 2 — BEIRA MAR 2

Jogo no campo da Portela, na Marinha Grande. Sob a arbitragem de Fernando Simões, de Santarém, as equipas alinharam:

Marinhense — Vitor; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Armando; Veiga (Canapinha) e Manaca; Vilanova, Leitão, Parada e Vitor Manuel.

Beira Mar — José Pereira (Paulo); Marques, Joca, Soares e Almeida (Bernardino); Celestino, Abdul e Colorado; Cléo, Eduardo e Nélinho.

Ao intervalo: 1-1.

Com um começo fulgurante, os beiramarenses vieram a abrir o activo logo no primeiro minuto de jogo, por intermédio de Cléo.

Os donos da casa reagiram ao

golo sofrido e lograram equilibrar a partida, que manteve essas características até ao intervalo. Porém, os locais igualaram o marcador por Vilanova, aos 35 minutos.

Depois do descanso, o cariz do jogo não sofreu qualquer alteração e, aos 30 minutos, o Marinhense voltou a marcar por Vilanova. A partir deste golo, os beiramarenses forçaram o ataque e, nos últimos segundos da partida (tempo de desonho), conseguiram a igualdade por Colorado, com um excelente remate.

O resultado estava feito e os locais não souberam segurar o pássaro nas mãos... Desse falhanço se aproveitaram os aveirenses para trazerem na sua bagagem um precioso ponto.

O Sangalhos homenageou os seus «voltistas»

Realizou-se, no domingo, na Pista da Bairrada, um festival de ciclismo em honra dos corredores bairradinos que tomaram parte na recente Volta a Portugal. Participaram ciclistas do Porto, Távira, Coelima e da Ambar.

Assistiu numeroso público, podendo computar-se de 20 a 25 contos a receita das bilheteiras. Como estava determinado, tal importância reverteu integralmente para os estradistas do Sangalhos.

As provas proporcionaram os seguintes desfechos:

Eliminação para populares — 1.º, Arnaldo Santiago; 2.º, Joaquim Rocha; 3.º, Santos Silva; 4.º, Oscar Santos; 5.º, Paulo Marques.

Contra relógio individual (Profissionais) — 1.º, Joaquim Andrade (Sangalhos); 2.º, António Graça (Távira); 3.º, Lino Santos (Sangalhos); 4.º, Celestino Oliveira (Sangalhos); 5.º, José Azevedo (Porto) e Manuel Mestre (Távira).

Critério para populares — 1.º, Arnaldo Santiago; 2.º, Oscar Santos; 3.º, Mário Rocha; 4.º, Santos Silva.

Critério para profissionais — 1.º, Joaquim Leite (Porto); 2.º, Manuel Mestre (Távira); 3.º, Joaquim Andrade (Sangalhos); 4.º, Celestino Oliveira (Sangalhos); 5.º, Herculano de Oliveira (Sangalhos).



Servir o Desporto é SERVIR

Lição dominical em Ilhavo

Ninguém desconhece, nem deve mostrar que ignora quanto o Desporto exige de dedicação, de sacrifício, de iniciativa, de generosidade, sobretudo a quem o dirige ou organiza.

De tal modo que um cargo, qualquer cargo que a muitos pode parecer um poleiro para se ver ao longe ou cantar mais alto quem a ele sobe, logo se mostra ao que nele é posto como um calvário de trabalhos e cansaças.

A eterna coroa de glória dum dirigente está no suor do seu rosto. Eu não vi nos jornais. Nos jornais eu vi um fheiro de terras e uma lista de nomes. Foi pena. Porque jornalismo é canhenho na mão e homem na rua. A palavra a correr atrás da vida, para a lançar ao papel, como paisagem que fotografada se vê melhor.

Realizou-se este ano na bela e desportiva e dinâmica vila de Ilhavo mais uma prova de ciclismo. Foi a décima oitava edição duma iniciativa dum padre que abriu a igreja para o adro, para a tornar mais aberta para todos. Para a pôr ao serviço dos Pobres. E hoje lá estão vivos e sempre novos o Centro de Assistência e o Lar a fazer inveja a terras que deviam ter o remorso de só Ilhavo ter o que tem!

Pois a iniciativa continua. E com ela continua o mesmo espírito que a fez nascer: servir o Desporto e, por qualquer modo, pôr o Desporto ao serviço do Homem! Servir é verbo maior. Quando nós queremos dizer que uma pessoa é uma... velharia, dizemos que ela «é um homem que não serve para nada»!

Pois o padre de ontem é hoje o Bispo do Algarve. E hoje como ontem, sempre o mesmo, porque sempre a Servir, D. Júlio Tavares Rebimbas esteve no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, no encerramento da XVIII Volta ao Concelho de Ilhavo, pelas vinte e uma horas e trinta minutos do dia 14 de Setembro do ano da graça de 1969.

Arquive-se o facto! Mas registre-se a lição. Para a posteridade! Mas como exemplo.

TE RRAS

da nossa terra **noticiário**

ILHAVO

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração do posto da P. S. P. desta vila. Presidiu o Governador Civil de Aveiro, acompanhado por numerosas individualidades, entre elas o Comandante Geral da P. S. P.. A Banda da P. S. P. de Coimbra deu um concerto no Jardim Público. Lançou a bênção ao edifício o rev. Padre João Cartaxo, Coadjutor de Ilhavo. Na sessão solene, usaram da palavra o Presidente da Câmara, o Comandante Geral da P. S. P. e o Chefe do Distrito. Seguiu-se um jantar no Centro Paroquial.

A Câmara Municipal prevê, para 1970, a receita ordinária de 4.863.516\$00 e a extraordinária de 1.540.000\$00. Entre algumas obras previstas, destacamos: arranjo do Jardim Municipal, 350 contos; prolongamento da Avenida Salazar (compra de terrenos) 300 contos; para a construção do novo Museu, 320 contos; reparação e pavimentação de um arruamento na Gafanha da Encarnação, 250 contos; idem na Gafanha do Carmo, 250 contos; reparação da estrada Ilhavo-Vagos, pela Gafanha da Boavista, 150 contos; reparação e pavimentação de um arruamento na Gafanha da Nazaré, 300 contos; reparação de diversas estradas e caminhos, 250 contos; abastecimento de água à vila, às Gafanhas, à Barra e à Costa Nova, 1.500 contos.

ALBERGARIA-A-VELHA

A Câmara Municipal, à que dinamicamente preside o sr. José Nunes Alves, terá, em 1970, uma receita ordinária de 3.572.908\$00 e uma extraordinária de 808.800\$00. A receita dos Serviços Municipalizados será de 9.500 contos.

A Câmara foi autorizada pelo Ministro das Finanças a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, um empréstimo de 8.250 contos, com a seguinte finalidade: 1.500 para a construção do mercado municipal; 2.500 para a construção do edifício destinado ao Ciclo Preparatório Conde D. Henrique; 4.250 com destino aos Serviços Municipalizados, para remodelação da rede eléctrica e de abastecimento de água à vila, Assilho e Sobralho e aquisição de contadores de energia eléctrica e de água.

TROVISCAL

Um grupo de troviscalenses pensa levar a efeito a fundação de uma Biblioteca Associativa Popular nesta freguesia.

Desnecessário se torna enumerar as vantagens que podem resultar de uma iniciativa deste género, pois são bem evidentes, quer no campo propriamente cultural, como instrumentos de divulgação literária, quer no campo social, como local de convívio entre todos os seus associados.

Os principais objectivos dos trabalhos em curso são: fundar uma biblioteca para leitura de carácter puramente recreativo, possuindo, ao mesmo tempo, uma secção subsidiária para o ensino secundário, médio e superior; organizar colóquios e palestras de carácter cultural; organizar cursos de formação musical, de artes plásticas, de teatro, de cinema, etc.; patrocinar outras manifestações artísticas e culturais.

EIROL

Faleceu nesta freguesia, no dia 23, a sr.ª D. Olinda Lopes de Jesus, de 73 anos de idade. A saudosa extinta era mãe do nosso assinante sr. Manuel Lopes de Carvalho Morgado e da sr.ª D. Maria Lopes de Jesus. O enterro realizou-se no dia seguinte, na mesma localidade.

AGUADA DE BAIXO

A Cooperativa Eléctrica de Aguada de Baixo, que já promoveu e realizou a electrificação da Avenida Padre Manuel de Paiva, vai agora contribuir com 150 contos para a aquisição de um imóvel junto à igreja paroquial, que custará 200 contos. O referido imóvel é para demolir, a fim de se alargar o caminho que dá acesso ao cemitério.

GAFANHA DA NAZARÉ

Estão abertas as inscrições para a frequência do 2.º Curso de Extensão Agrícola nesta freguesia. Podem frequentá-lo raparigas desde os 14 anos.

PARADELA DO VOUGA

Esteve recentemente nesta freguesia, em visita de trabalhos, o sr. Governador Civil de Aveiro. Durante uma sessão solene, foi saudado pelo Presidente da Junta, sr. Sebastião Marques Bastos. O Chefe do Distrito visitou os lugares mais necessitados e as obras da igreja, que lhe causaram agradável impressão. Depois seguiu para as freguesias de Talhadas, Cedrim, Pessegueiro e Silva Escura. À noite, num jantar oferecido em Sever do Vouga, foi saudado pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Arcipreste.

SALREU

No dia 14, na capela da Senhora do Monte, celebraram o seu casamento António Rodrigo Marques de Pinho, do Barreiro de Além, Beduído, e Marina Marques Valente, da Rua da Cruz, filha de Alexandre Valente Couras e de Guilhermina Marques da Silva. A nupente trabalhou, durante anos, nos quadros da Acção Católica e na obra da catequese da freguesia.

No dia 21, também celebraram o seu casamento Francisco Marques, de Beduído, e Margarida de Lourdes da Silva Saramago, do Porto de Baixo, filha de José Luciano da Silva Saramago e de Raquel da Silva.

Já passa muito melhor de saúde José Joaquim Henriques, do Casal, que foi internado, no dia 6, no Hospital de Salreu.

Daniela Almeida Marques, filha do carteiro José Marques, da Carapineira, já falecido, foi operado no Hospital de Salreu no passado dia 18.

No dia 21, Américo Faria da Silva e Maria Otília Marques da Fonseca Faria, do Porto de Baixo, levaram a baptizar o seu primeiro filho, que recebeu o nome de Paulo Eduardo Marques Faria e havia nascido em 26 de Agosto passado.

No próximo dia 4 de Outubro, no Cine-Teatro de Estarreja, haverá o I Festival de Outono, promovido pela Comunidade dos Jovens Cristãos de Salreu, com a colaboração da Banda Visconde de Salreu e o Grupo Coral de S. Martinho de Salreu. A peça de fundo é a obra de Eliot, «Assassinio na Catedral», à volta da vida de Tomás Moro. O verdadeiro animador desta realização tem sido o rev. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira.

Alugam-se

QUARTOS, com ou sem comida. Perto do Liceu. Informa-se Rua de Ilhavo, n.º 1 AVEIRO.

CASA

De Belazaima até Boialvo compra-se ou aluga-se, pequena, com electricidade ou facilidade de ligação. Indicar estado, número de divisões e preço.

Resposta a este jornal, ao n.º 103.

Cinema

SABADO — AVEIRENSE

ARQUIVO K: Para adultos.

SABADO — AVENIDA

A RAINHA WIKING: Para adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

O PREÇO DE 5 JOGADORES: Como em todos os westerns, duas forças digladiam-se num ambiente de tensão em que a violência, o ódio e as perseguições imperam. A justiça triunfa. Uma figura religiosa é apresentada sob aspecto intencionalmente desfavorável. Para adultos.

DOMINGO — AVENIDA

O ESCROQUE ELEGANTE: O ambiente de comédia que envolve o argumento impede que se possa considerar grave a aceitação de várias atitudes desonestas que parece estar implícita na história contada. Para adolescentes e adultos.

TERÇA — AVEIRENSE

QUEM GUARDA O TESOURO: Para maiores de 12 anos.

A. C. RIA, L.ª

Telef. 24041/3

AVEIRO

CARROS USADOS

(provenientes de trocas)

LIGEIROS

Volkswagen-Karman-Ghia	1959
Austin 1800	1966
Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitán	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957
Mercedes Benz 220	1968

COMERCIAIS

M. Benz L-338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

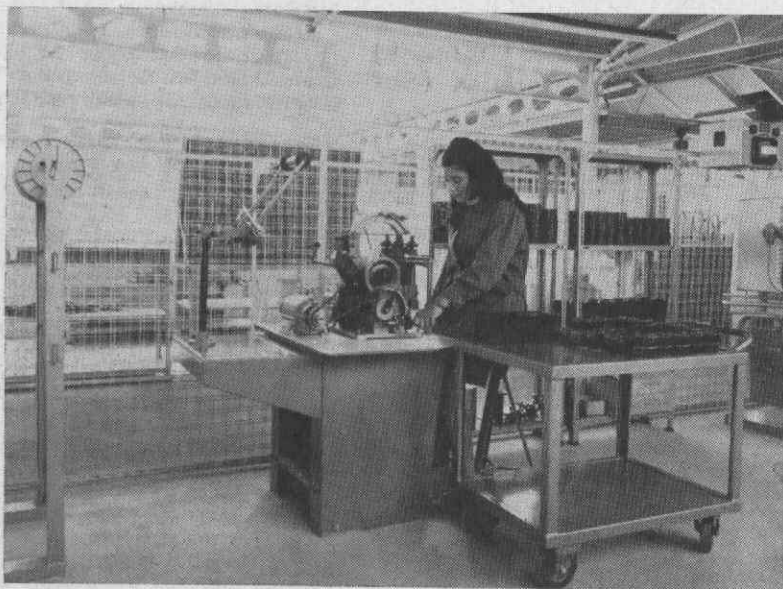
Carros revistos — com facilidades de pagamento

QUINTA — AVENIDA

COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS:

O problema do divórcio na América, a futilidade das razões que o motivam, os prejuízos morais que acarreta, são os assuntos básicos de um filme muito superficial, que denota desconhecimento do argumentista sobre o verdadeiro valor da vida familiar. Exclusivamente para adultos.

Transformadores de intensidade fabricados em Português pela FRAPIL sob licença SACI



Para este efeito, é utilizada uma ponte diferencial de classe de precisão 0,5 com leituras oscilográficas e quantificadas.

Este novo fabrico que, como toda a produção da FRAPIL, é realizado sob rigorosa inspecção dum gabinete de Controle de Qualidade utilizando as mais modernas técnicas de verificação e de análise fiabilística, destina-se não só ao mercado nacional, como aos mercados de exportação, em especial a EFTA.

Encontra-se pois a FRAPIL, assim, apta a prover totalmente as necessidades nacionais de transformadores de intensidade de baixa tensão.

Por outro lado, desejando colaborar na acção de aperfeiçoamento técnico que está sendo intensivamente desenvolvida em todos os sectores da Nação, colocou totalmente acessíveis aos vários centros de ensino as suas mesas de ensaio, bem como os gabinetes de investigação e aperfeiçoamento tecnológico.

Em colaboração com a sua associada SACI, de Madrid, a FRAPIL-CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, S. A. R. L., de Aveiro, lançou em fabricação uma completa gama de transformadores de intensidade de baixa tensão, primeira deste género a iniciar-se em Portugal, produção esta integrada na sua nova divisão fabril: Aparelhos de Medidas Eléctricas.

Trata-se de uma gama de transformadores de vários tipos abrangendo todas as relações de intensidade e potências que, normalmente, são utilizadas nas instalações de distribuição de energia eléctrica.

Estes transformadores, com núcleo magnético contínuo, de perdas extra-reduzidas, são construídos de acordo com as normas internacionais respectivas, sendo devidamente ensaiados no final da linha de fabricação com vista a comprovar-se os seus parâmetros principais, nomeadamente erros de relação e de fase, potência, etc..



IMPORTA QUE NOS SAIBAMOS OUVIR UNS AOS OUTROS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

continuar o trabalho encetado.

Este encontro não teria alcançado a elevação e a eficácia que realmente teve sem a generosa cooperação dos dois conferentes, Dr. Marcelino (Portalegre) e Padre Armindo (Lisboa). Todos nós pudemos verificar, ao lado da segurança de doutrina, da prudência dos juízos emitidos, a competência e zelo sacerdotal com que orientaram os trabalhos. Aos dois professores maiores da Semana e àqueles que nos deram o fruto da sua reflexão, da sua experiência ou da sua piedade, o nosso sincero muito obrigado!

Não queremos esquecer todos os que contribuíram para dar uma nota de jovialidade a este encontro. No fim de um dia de intenso trabalho constituíram um momento de saborosa distensão de nervos os serões depois do jantar.

Bem hajam os que souberam exercer com tanta perfeição a virtude a que os antigos davam o nome de eutrapélia, e que mais não é que uma das expressões da caridade cristã!

É já tradição que estas Semanas de Estudos Pastorais não se destinem apenas a sacerdotes, mas nelas tomem parte também outras pessoas activamente empenhadas na edificação da Igreja. Por detrás deste modo de proceder está subjacente uma concepção da Igreja que tem vindo a aflorar, cada vez mais, à consciência dos fiéis e o Concílio Vaticano II sancionou com o peso da sua autoridade: a Igreja é a comunidade dos baptizados. Os sacerdotes não são mais Igreja do que os leigos, embora aos sacerdotes pertença, em virtude do sacramento da Ordem que receberam, uma função específica dentro da mesma Igreja: a de serem representantes de Cristo-Cabeça. Numa concepção formulada à luz dos documentos conciliares há, de certo, lugar para funções clericais, mas não há lugar para o clericalismo. Eis, entre muitos, um texto da Lumen Gentium:

«Se, pois, na Igreja nem todos caminham pela mesma via, todos são chamados à santidade e receberam uma fé que os torna iguais na justiça de Cristo (cf. 2 Pet. 1,1). Se é certo que alguns, por vontade de Cristo, são constituídos para os demais como doutores, dispensadores dos mistérios e pastores (alusão ao triplice ministério da pregação, da liturgia e do governo), reina afinal entre todos verdadeira igualdade no que respeita à dignidade e à actividade comum a todos os fiéis na edificação do Corpo de Cristo. A distinção que o Senhor estabeleceu entre os mi-

nistros sagrados e o restante Povo de Deus, implica uma união, pois os pastores e os outros fiéis (os pastores também são fiéis!) estão vinculados entre si por uma relação mútua; os Pastores da Igreja, seguindo o exemplo do Senhor, estejam ao serviço uns dos outros e dos outros fiéis, e estes por sua vez prestem de boa vontade colaboração aos Pastores e doutores. Assim, na variedade, todos dão testemunho da admirável unidade do Corpo de Cristo, pois a própria diversidade de graças, de ministérios e de funções agrupa na unidade os filhos de Deus, já que «um só e mesmo Espírito é o que opera todas estas coisas» (1 Cor. 12,11).» (L. G. n.º 32).

Esta Semana de Estudos Pastorais veio, mais uma vez, pôr em relevo a missão comum que a todos nós (padres, religiosos e leigos) compete na edificação do Corpo de Cristo e na construção da Igreja. Oxalá se tenha avivado em todos nós o zelo pela «casa de Deus», o desejo do serviço, a vontade de trabalhar na vinha do Pai de famílias! Oxalá o esforço aqui feito em comum, nestes dias dedicados à oração, ao estudo e ao diálogo fraterno, se projecte na vida das paróquias e na vida da Diocese! Para que o trabalho seja eficaz importa que nos saibamos ouvir uns aos outros. Todos têm alguma coisa para dar e para receber. Isso exige humildade, paciência e uma grande pureza interior.

O objectivo que nos reuniu aqui foi o estudo de algumas linhas essenciais da Pastoral, com incidência especial na proclamação da Palavra de Deus. Não se trata de ministrar um certo número de receitas previamente elaboradas, pois a Teologia Pastoral não consiste em tal, mas em nos tornarmos participantes cada vez mais conscientes das «ações eclesiais» que somos chamados a desempenhar.

TESTEMUNHO

Encontraram-se em Mira, desde o dia 15 à noite, representantes de toda a Diocese de Aveiro, tomando parte na Semana de Estudos Pastorais. Foi consolador observar e sentir a fraternidade entre todos; o nosso Bispo, Sacerdotes, Religiosos, Leigos mais jovens e menos jovens sentiram-se verdadeiramente irmãos. A circulação durante as refeições, o à vontade que se respirou, quer no trabalho em grupo, quer durante as conferências e mesmo na oração, dava-nos a sensação nítida de que éramos irmãos, que nos amávamos por dentro e estávamos abertos à verdade de cada um. O serão, vivido num clima de grande simplicidade, estreitou mais os laços de amizade, porque aumentou o conhecimento.

Mas foi especialmente a celebração da Eucaristia que alimentou a chama da união. Entrámos mais a fundo no sacramento da Eucaristia e os sinais externos, cheios de harmonia e significado, ajudaram nesse aprofundamento.

Os trabalhos foram realizados sob a orientação dos Padres Dr. Marcelino e Armindo, da Equipa Nacional de Pastoral, que tão bem nos transmitiram a MENSAGEM à luz do Vaticano II.

A mesma preocupação animou todos e cada um a encontrar a Luz e a caminhar depois de iluminados. Sentiu-se que todos estávamos empenhados em dar e receber o máximo. Posso bem afirmar: os nossos horizontes resgaram-se, temos mais força para darmos as mãos, estamos mais consciencializados de que a nossa missão é de serviço, de que a Igreja precisa da nossa entrega incondicional. Saibamos nós dizer presente e estar de facto presentes nesta hora grande,

uma religiosa

ECOS DA Semana de Pastoral

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA INICIATIVAS

A partir daqui surgiram duas linhas de força como base de todo o trabalho pastoral futuro: o **desdobramento desta Semana de Estudos** de modo a chegar ao conhecimento de todos os Sacerdotes e Membros dos Movimentos e Obras de Apostolado; para isso a necessidade de preparar, o mais rapidamente possível, **equipas de zona** a partir dos grupos que estiverem presentes em Mira e aqui mesmo fizeram já o seu primeiro treino de equipa.

CONCLUSÕES

Não houve conclusões; não houve, nem haverá. Houve um trabalho concreto, prático, que tem de continuar-se agora em cada zona ou arceparquato. Não podemos parar; cada equipa (Sacerdotes e Leigos) representativa de zona ou arceparquato contraiu este compromisso perante o seu Bispo e a Comunidade; por Deus, não seremos infiéis ou traidores. A hora que vivemos é exigente; não se pode olhar para trás ou recuar; nem podemos adormecer ou parar. Temos de ser fermento a levedar a massa; é para nós a palavra de Cristo: sois o sal da terra... sois a luz do mundo... Sem descurar a massa, preparar e formar elites; como nos foi dito em Mira: trabalhar com as duas mãos; uma a aguentar e promover o que está; outra a injectar novas forças por elites a formar.

A grandeza, extensão e urgência dos problemas não nos deve assustar. Há realmente muito a fazer, e nós, de facto, somos poucos e muito limitados. Confiemos no Senhor: não tenhais medo, pequeno rebanho... eu estou convosco. É a obra a realizar, antes de ser nossa, é dele; com Ele nós a realizaremos, como seus instrumentos, numa entrega generosa à Sua Igreja, na doação total de nós mesmos.

um dos presentes

Novo Bispo Auxiliar de Coimbra

O Santo Padre houve por bem nomear o Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo Titular de Tagárica, para Auxiliar do Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo de Coimbra.

O Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, oriundo da Diocese de Lamego (nasceu no concelho de Vila Nova de Paiva em 12 de Outubro de 1916), foi Auxiliar do Administrador Apostólico do Porto, Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, desde 1964.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELA DIOCESE

SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

Foi nomeado professor e prefeito do Seminário de Santa Joana Princesa o rev. Diácono Querubim José Pereira da Silva, natural da freguesia da Branca, que há pouco concluiu o curso teológico e em breve será ordenado sacerdote.

REITORIA DE SANTA JOANA

Logo que possível, será constituída uma reitoria com os lugares vizinhos de Solposto, Quinta do Gato e Presa, e depois uma nova paróquia.

Para coadjuvar o sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes, que tem a seu cargo esses mesmos lugares, foi nomeado o rev. Diácono José Camões Rodrigues Sobral, natural da freguesia da Branca, que também recentemente concluiu o curso teológico e será ordenado presbítero em breve.

RESIDÊNCIA DOS ALUNOS DA DIOCESE EM LISBOA

Desde a restauração da Diocese, em 1938, os nossos alunos teólogos têm frequentado o Seminário dos Olivais.

É um benefício que ficamos a dever ao Patriarcado de Lisboa e que jamais devemos esquecer.

Agora, porém, e mesmo para corresponder aos desejos da equipa sacerdotal que dirige aquele estabelecimento, os nossos alunos, como os de outras Dioceses, passarão a viver separados, frequentando as aulas da Universidade Católica.

Foi ainda o Patriarcado de Lisboa que ajudou a resolver este problema, cedendo à Diocese de Aveiro, para residência dos nossos seminaristas, uma ampla casa, com todas as condições requeridas para esse fim, em Sintra, junto da Igreja de Santa Maria.

Para acompanhar os alunos aveirenses, na sua vida de comunidade e nos seus estudos, foram escolhidos os srs. Padres Dr. Manuel de Pinho Ferreira e Armando de Araújo Martins.

NOVA CAPELA DE SOUTELO

Foi benzida, no passado domingo de tarde, a nova capela do lugar do Soutelo, na freguesia da Branca, consagrada a Santa Ana. A cerimónia incluiu a sagração do altar, sendo presidida pelo Venerando Prelado da Diocese, que celebrou a Santa Missa e fez homilia adequada perante os numerosos fiéis que ali acorreram jubilosamente.

Estiveram também presentes os srs. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha e Presidente da Junta da Branca, outras entidades, o Pároco e Arcipreste e diversos sacerdotes.

Antes dos actos religiosos, o Pároco da Branca, sr. Padre António Augusto Diogo, dirigiu uma expressiva saudação ao Bispo da Diocese e ao Chefe do Distrito, e o sr. José Valente dos Santos, em nome da comissão, falou sobre a realização da obra, apresentando um breve relatório de todas as actividades. O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães regozijou-se com o melhoramento e prometeu para ele a ajuda do Governo Civil.

Por fim, o sr. Valente dos Santos, seus irmãos e família ofereceram um jantar às entidades oficiais e aos membros da comissão da capela.

NOVO PÁROCO DE VILARINHO DO BAIRRO

Em substituição do sr. Padre Mário de Oliveira Nunes, escolhido recentemente para capelão militar, foi nomeado Pároco de Vilarinho do Bairro, no concelho e arceparquato de Anadia, o sr. Padre Manuel Simões da Silva, que desempenhava idênticas funções na freguesia de Travassó.

O acto de posse realizar-se-á brevemente.

CURSO NACIONAL PARA ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS DE CATEQUESE

Por iniciativa dos Secretários Nacional e Diocesanos da Catequese, realizou-se em Fátima, de 16 a 23 do corrente, um Curso para Orientadores de Estágios de Catequese.

Foi dirigido por Melle Agnard, do Instituto Catequético de Paris. Além dos Secretários Nacional e Diocesanos, estiveram presentes cerca de 80 participantes.

Da nossa Diocese tomaram parte o Secretário Diocesano, sr. Padre José Martins Belinquette, e a sr.ª D. Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa, da Equipa Diocesana.

E' natural de Pardilhó o novo Provincial da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana

Acaba de ser nomeado Superior da Província Portuguesa Salesiana o rev. Padre Manuel Júlio de Bastos Pinho.

Filho de Ildefonso Pinho e de Glória de Bastos, nasceu a 23 de Outubro de 1926 na freguesia de Pardilhó, nesta Diocese de Aveiro.

Fez os seus estudos, sucessivamente, em Poiares, Mogofores, Estoril, Barcelona (Espanha) e Backford e Melchet (Inglaterra).

Ordenado em 1956, no Estoril, a sua actividade sacerdotal tem-se desenvolvido, no desempenho de diversos e importantes cargos, em Mogofores, Pangim (Goa), Manique do Estoril, Lisboa e Moçambique.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos ao distinto sacerdote, com votos de que o seu novo labor seja coroado de abundantes frutos.

Falecimento

JOÃO MARIA DE PINHO

No Hospital da Misericórdia, onde estava internado desde o atropelamento de que foi vítima perto da sua residência, faleceu no sábado último o sr. João Maria de Pinho (Sapata), conhecido e importante proprietário nesta cidade.

O saudoso extinto, que contava 82 anos, era casado com a sr.ª D. Ana Rosa da Silva Valente, pai das sr.ªs D. Maria José da Silva Pinho, D. Alice da Silva Pinho Seica Neves e D. Francisca Maria Nunes de Pinho Rebelo e do sr. João Maria de Pinho, e sogro dos srs. Dr. Fernando Alberto Gonçalves de Seica Neves e António Cardoso Rebelo e da sr.ª D. Lucinda da Rocha Pinho.

O corpo foi trasladado para a igreja de Santo António, donde, no dia seguinte, se realizou o enterro, com grande acompanhamento, para o Cemitério Sul, após a missa celebrada pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, dedicado amigo da família.

A família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Olinda Lopes de Jesus Agradecimento

Seus filhos e mais família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela saudosa extinta durante a sua doença e depois a acompanharam no enterro até à última morada.

Eirol, 25/9/69.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO



EQUIPAMENTOS PARA GINÁSTICA
desporto e campismo
HERNANI
RUA GUSTAVO PINTO BASTO, 11
PRÓXIMO DO TEATRO AVEIRENSE
TEL. 23595 • AVEIRO

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais
3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq.—Tels. 45843 e 47843—QUELUZ: Rua D. Maria I, 30—Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

José Antunes Rebelo
Teixeira

Missas do 2.º aniversário

Sua esposa e filhas mandam celebrar hoje, dia 26, às 19 horas, na igreja da Vera-Cruz, missa pelo seu eterno descanso.

— Mandada celebrar por um amigo do saudoso extinto, haverá também missa no dia 27, às 19 horas, no mesmo templo.

Licenciado explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º
(em frente ao Liceu)

AVEIRO

Menina

Com o curso de Contabilidade e Dactilografia, oferece-se para Escritório.

Nesta Redacção se informa.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Samarra

Perdeu-se entre Esgueira e Aveiro. Quem a tiver achado pode entregar nesta Redacção.

Leilão de Penhores Encarregado de Expediente

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

AVEIRO

No dia 13 pelas 14,30 e 21 horas e no dia 14 pelas 14,30 horas, de Novembro próximo futuro, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Coimbra, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 6 de Novembro de 1969.

Admite fábrica de equipamento eléctrico, em Aveiro, para programação e controlo da publicação de anúncios e notícias publicitárias.

Resposta à Administração, ao n.º 102.

CRIADA

Senhora só precisa, entre os 30 e 50 anos. Tratamento familiar, bom ordenado. Informações rigorosas. Resposta pelo telef. 27058, de Aveiro.

SALDOS

CASA TEAR

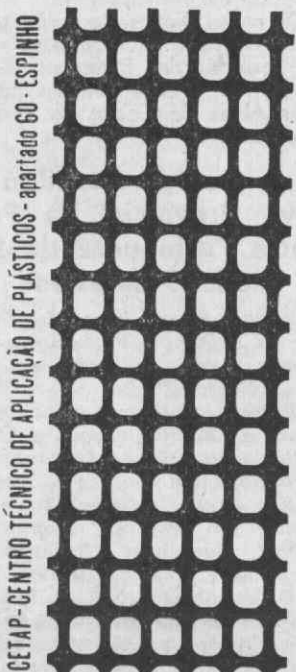
FIM DE ESTAÇÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho (Junto ao Banco Português do Atlântico) — Aveiro.

Harmónio

Mannborg 5 oit. 2 j. alg. reg. e tr. B. est. V. 10 c. fac. pag.

Carta à Radacção, ao n.º 101.



CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - Apartado 60 - ESPINHO

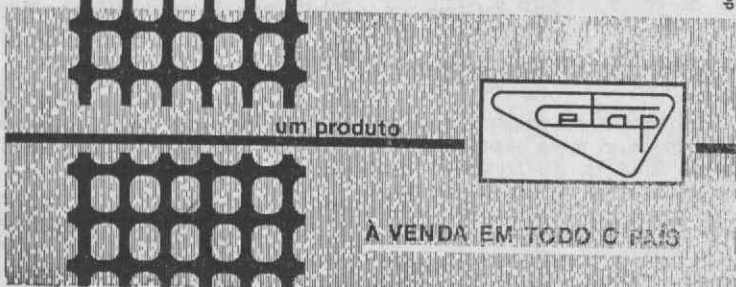
nas vedações na avicultura na decoração na indústria na embalagem e... nas mais diversas aplicações

REDES PLÁSTICAS



UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

Dep. pub. CETAP



um produto



A VENDA EM TODO O PAÍS

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

ANÚNCIO

VIAJANTE — Precisa-se para as Beiras e Estremadura, para venda de artigos domésticos e de cozinha em aço inoxidável e rodízios para fins industriais, conhecendo bem o ramo. Dirigir-se à fábrica MASA — Águeda.

FOTOCÓPIAS

Instantâneas e secas
LIVRARIA BORGES
Telef 22281 — AVEIRO

Peugeot 404

Vende-se por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa

Serventes
precisam-se

Para Armazém de Mercarias e Cereais.
Boa constituição física — até 40 anos de idade.
Responder ao Apartado 39 — AVEIRO.

«Correio do Vouga»

vende-se na Gráfica do Vouga

Manuel Ferraz, L.da

PORTO

LISBOA

Fabricante dos artigos **ANCORA**

Balanças automáticas
Básculas

Cortadoras de fiambre
Serras para congelados
Cadeiras de barbeiro

Balanças semi-automáticas
Medidoras

Picadoras de carne
Moinhos de café
Vitrines expositoras

Tem o grato prazer de informar o público que nomeou para para seu **Agente exclusivo** nos concelhos de:

AVEIRO * ILHAVO * VAGOS
MIRA * ANADIA * OLIVEIRA
DO BAIRRO * ALB.-A-VELHA
SEVER DO VOUGA * ESTAR-
REJA * MURTOSA

MAFER

ELISIO FERREIRA & C.a L.da

55 — Rua Candido dos Reis — 57

Telef. 24562 — AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**AMORIM FIGUEIREDO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Políclia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr. Mário Joaquim Freire Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. AVEIRO

Retomou a clínica Consultas com marcação a partir das 15 horas

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

MÉDICO ESPECIALISTA

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 20 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349**JOÃO PALMEIRO**

MÉDICO NEUROLOGISTA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

CONSULTÓRIO: R. Combatentes da Grande Guerra n.º 16-1.

Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde — Telef. 24935

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicaçõesCasa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

COIMBRA

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)Telef. { Residência. 23387
Consult. 22779 AVEIRO**Torneiro**

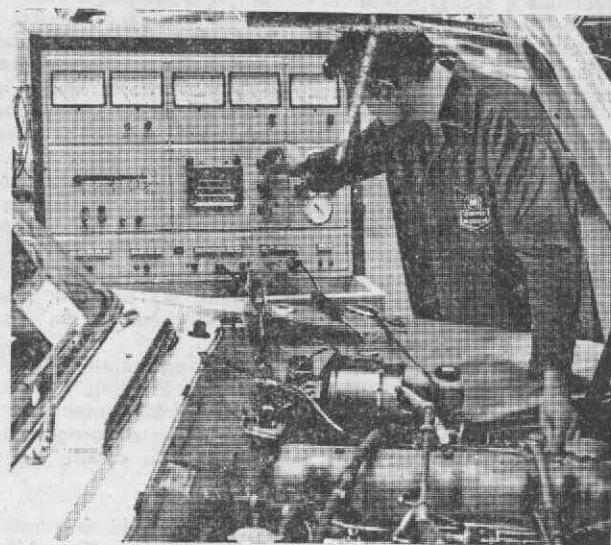
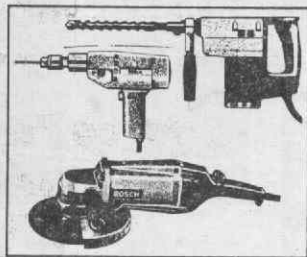
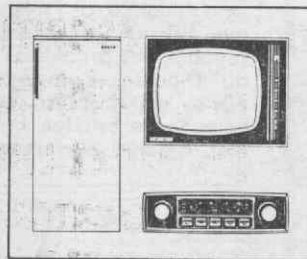
Admite, pagando bom ordenado. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal, ao n.º 98.

SERRALHEIRO

Precisa casa de grande movimento. Bom ordenado. Guarda-se sigilo. Respostas a este jornal, ao n.º 99.

**Novo serviço
BOSCH****AVEIRO**

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento

A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) - Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas - Montagens - Testes - Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Anúncio**Masa-Metalúrgica Artística S. A. R. L.****ÁGUEDA**

Tencionando esta Empresa aumentar o seu Capital, para o que ainda restam algumas acções por subcrever, convida as pessoas interessadas a dirigirem-se à fábrica para contactarem com a Administração todos os dias úteis das 10 às 17 horas.

Ermozinda S. Campos LeitePARTEIRA DIPLOMADA
(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:

R. Capitão Sousa Pizarro, 30
AVEIRO**Prédios**

Em Regime de Propriedade Horizontal

Vendem-se as habitações de 2 prédios de 3 pisos cada, acabados de construir, próximo do Jardim, em AVEIRO, com 4 divisões soalhadas, sala comum com fogão da sala, cosinha, 2 quartos de banho, despensa, escritório na cave, garagem e 2 divisões para arrumos, no sótão.

Tratar com o próprio, telefone 22528 — AVEIRO.

Precisa-seApontador para trabalhar numa seca em Alcochete — de preferência, reformado.
Tem casa, água e luz.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Regista catálogo ilustrado grátis
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Vende-se

Peugeot 203 em bom estado. Nesta Redacção se informa.

CÂMARAS MUNICIPAIS

Estarreja e Ovar têm gente nova à frente da administração municipal. Os actos de posse dos respectivos magistrados realizaram-se no dia 13, sob a presidência do Chefe do Distrito, que propositadamente se deslocou àquelas vilas, em ambas sendo alvo de manifestações de carinho e apreço, de admiração e amizade.

ESTARREJA Em Estarreja, tomaram posse o novo Presidente, Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, e o novo Vice-Presidente, António Marques de Oliveira e Silva.

«Filho de Estarreja, venho para este lugar com o entusiasmo da juventude e o desejo de bem cumprir, que sempre me anima em todos os cometimentos» — disse o novo Presidente. E acrescentou: «Venho de alma aberta, cabeça levantada e mãos limpas. Venho animado do melhor espírito de dedicação e colaboração. Venho para trabalhar. Venho para trabalhar, para ajudar a fazer da minha terra, do meu concelho, uma terra boa e uma boa terra. Peço e agradeço a colaboração de todos. A todos peço essa colaboração leal, desinteressada».

Mas era preciso concretizar — e o Dr. Oliveira Pinto concretizou, sem medo das palavras: «Não se veja neste pedido um sinal de fraqueza, tibieza ou pusilaminidade. É colaboração franca, leal, autêntica, que peço e ofereço a bem de Estarreja, em prol da terra que nos foi berço». E ainda: «Não tenho qualquer filiação, salvo a do sangue — e dessa muito me orgulho. Não pertença a grupos, não estou enfeudado a ninguém. É com total independência que venho».

Isenção e devotamento total: foi o que prometeu e o que pediu o novo Presidente. E é disso mesmo que Estarreja precisa, como aliás qualquer outro concelho. Sem as «mãos limpas» ninguém faz seja o que for. O Dr. Oliveira Pinto teve a coragem de o afirmar publicamente. Pois nós temos agora o direito de o exigir.

OVAR Francisco José Correia de Almeida é o novo Presidente de Câmara Municipal de Ovar. Um homem ainda também em plena juventude, experimentado na vida e no trabalho da sua empresa, conhecedor profundo dos problemas camarários, primeiro como Vereador e depois como Vice-Presidente.

Ovar é, para nós, uma terra diferente. Sente-se ali qualquer coisa que une as vontades de todos para as tarefas do bem comum. Tivemos o ensino de o verificar agora, mais uma vez. Em Ovar, eles não se isolam. Eles, os homens bons, que podem servir a sua terra. Convivem, discutem os problemas em família, põem os anseios em mesa redonda, procuram as soluções com entusiasmo, sem caprichos, em suma, realizam. Chama-se a isto bairrismo. O bairrismo, em Ovar, é força para a acção.

Não seríamos justos se não referissemos o discurso que, na circunstância, proferiu o grande industrial Alvaro Rola. É preciso resolver o problema da habitação; é preciso e urgente acabar com os barracos que ainda existem entre nós, mesmo na vila — disse.

Alvaro Rola fez-se por si mesmo. Veio quase do nada, a golpes de trabalho e audácia. Está, por isso, em melhor posição para compreender a grandeza de problemas como este.

O Governador Civil falou, tanto em Estarreja como em Ovar. E não se repetiu. Porque não recorreu a frases feitas. Assegurar a continuidade, num estilo que é apenas a actualização de processos, em cada terra, em cada concelho, procurar ou robustecer os laços da unidade indispensável — foram estes os marcos que o Dr. Vale Guimarães deixou à beira do caminho por onde devem seguir, com os seus colaboradores e com todo o povo, os novos magistrados municipais.

Ecos da Semana de Pastoral

Terminou mais uma Semana Diocesana de Estudos Pastorais; foi a décima primeira iniciativa deste género, levada a efeito na nossa Diocese; as duas primeiras trataram assuntos de ordem social; todas as outras abordaram temas pastorais.

Em reunião de Assistentes Diocesanos dos Movimentos e Obras de Apostolado, há meses, com a presença do nosso Bispo, foi eleita uma equipa de três sacerdotes, que ficaram especialmente encarregados dos problemas de pastoral da Diocese. E logo começou a pôr-se em acúsa a realização da Semana de Estudos. Foi fácil escolher o tema a desenvolver; tam-

bém foi fácil acertar nos critérios de participação: Sacerdotes e Leigos, em número proporcional, representativos dos Movimentos e Obras de Apostolado e bem assim dos vários arceprestados. Um pouco mais difícil foi o acordo quanto ao regime de internato; as exigências profissionais da vida dos leigos e a dificuldade de se conseguir uma casa que oferecesse condições favoráveis para o trabalho em causa eram obstáculos sérios. Mas tudo se resolveu e veio a decisão acertada e nós fomos para a praia de Mira, onde a Casa da Sagrada Família nos acolheu. O regime de internato era, sem dúvida, mais favorável a um estudo sério e profundo.

Éramos um grupo de oitenta pes-

soas: Sacerdotes, Religiosas e Leigos. Conquanto, desde a primeira hora, a dar-nos apoio e entusiasmo, a tornar mais consciente e responsável o nosso compromisso, esteve todos os dias o nosso Bispo. Ambiente autenticamente familiar; não faltou um clima sério de oração, centrada, em cada dia, na celebração da Eucaristia. E o trabalho de reflexão por grupos foi empenho e angústia; todos davam a sua colaboração, procurando atender sempre às realidades concretas do Povo de Deus na Diocese de Aveiro. Merece nota distinta a presença dos jovens, presença numerosa, activa, verdadeiramente interessada.

Foi uma Semana diferente. Não duvido nem da seriedade, nem da eficácia das outras Semanas de Estudo; mas tenho de dizer que esta foi diferente, pois estou convencido de que houve, agora, um trabalho mais profundo e mais concreto. Por isso, esperando em Deus e confiando nos homens, estou certo de que este trabalho será mais eficaz e esta Semana poderá constituir, verdadeiramente, um arranque mais forte e decidido para a renovação pastoral da Diocese.

DOIS PROBLEMAS

De todos os problemas levantados, evultam dois que requerem urgente acção pastoral: os Jovens e os Casais. Praticamente todos os grupos de reflexão apresentaram estes dois problemas como dos mais importantes da sua respectiva zona. E, ao apresentá-los, delinearam já actuações pastorais a realizar, num futuro próximo, em colaboração com Párocos e Leigos mais conscientes e responsáveis dessas mesmas zonas.

CONT. NA QUINTA PAGINA



Chamaram a nossa atenção. E nós fomos ver.

Verdadeiramente, ficaram com pena. Porque já se tem feito muito melhor em Aveiro. Porque é pobre o que se mostra neste concurso. «Arte e bom gosto»: nada. «Sentido comercial»: pouco.

Claro que não somos o júri. Mas podemos emitir o nosso juízo. Sem ofender ninguém. Ou já nem isto se permite aos jornais?!

É que, às vezes, parece que os jornais não de estar amarrados às opiniões de cada qual, quase como se fossem o órgão de cada pessoa, de cada grupo, ou mesmo de cada organismo ou colectividade. Dizemos que não? Dizemos o contrário? Pois logo arde Troia, como em terreiro batido.

CONCURSO DE MONTRAS: A NOSSA OPINIÃO

Nestas coisas de concursos de montras, não basta querer; é preciso saber. É preciso ter dedo...

E Aveiro já tem direitos adquiridos: ou se procura dar nível a qualquer realização, ou, então, mais vale ficar parado... a ver passar os comboios!

PERGUNTAS SÉRIAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

seja aceite por alguém. Autoridade é serviço, é esforço por formar homens, conscientes da dignidade da pessoa humana, capazes de agir segundo a própria convicção e com liberdade responsável, levados pela consciência do dever.

A nossa preocupação é apenas trabalhar para o Povo de Deus ou será antes — ou tem de ser antes — trabalhar com o Povo de Deus?

Gastam-se tantas energias a fazer obras... Haverá igual esforço por construir COMUNIDADE? Procuramos mais uma Igreja de obras, de instituições e organizações ou uma Igreja-Comunidade?

O sermos um povo tradicionalmente cristão é um valor positivo, mas que pode ser também negativo. Positivo, enquanto é um ponto de arranque; e nós temos de partir sempre do que é válido, iluminando e transformando, a pouco e pouco, os valores existentes. Será negativo na medida em que, adormecidos, julgando tudo bem, pusermos de lado a Pastoral da Palavra, deixando de injectar forças novas, fermento novo. A Igreja é para salvar e não para destruir, condenar, pronunciar juízos; e a salvação vem-nos pela fé e esta fé vem-nos de Deus pela Palavra de Cristo.

Tem sido esta a força que nos move ao anunciarmos a Palavra de Cristo?

Somos fáceis em condenar, em dizer que está mal, em destruir... Somos generosos em construir? Corajosos em dizer bem? Em aceitar as experiências válidas dos outros, sem medo de avançar?

ANO XXXIX — NÚMERO 1966 — AVEIRO, 26-9-1969 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

IMPRENSA COMPROMETIDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

vai a Igreja construindo a sua história. História de infidelidades e pecados, mas também de santidade e de heroísmos. E ninguém melhor que uma Imprensa de católicos poderá escrever, dia a dia, essa marcha para a meta final. A Imprensa independente, embora vá aumentando o seu interesse pelo que se passa na Igreja Católica, corre o perigo de deturpar a verdade, devido a uma busca exagerada do sensacionalismo periodístico ou, simplesmente, por ignorância da natureza e missão da Igreja.

O católico tem, certamente, o direito de possuir o seu jornal. Embora todos os jornais procurem ministrar aos seus leitores uma informação objectiva e completa de todos os acontecimentos, cada leitor procura decerto a Imprensa com cujos critérios mais sintoniza. E o católico procurará o seu jornal, pois nele encontrará, não só os acontecimentos da sociedade profana explicados à luz de um humanismo integral, mas também uma formação e informação religiosa, uma visão cristã do Homem e do mundo. E os homens de boa vontade, pela sua leitura, conhecerão melhor o rosto da Igreja.

O jornal católico é, além disso, o melhor órgão da opinião pública eclesial. Porque já se não concebe, na actual época do diálogo, a existência de uma Imprensa fechada e monologante, ela apresenta hoje, em algumas das suas co-

lunas, as opiniões e os debates dos cristãos animados pelo amor à verdade na caridade. Assim se vai formando e fomentando a necessária opinião pública, já desejada por Pio XII quando escrevia «A Igreja é um organismo vivo: a sua vida seria deficitária se lhe faltasse a opinião, e a sua falta seria culpa dos Pastores e dos fiéis.»

Poderá suceder que, no actual momento de reforma pós-conciliar, alguma Imprensa católica não saiba realizar com ousadia aquilo que os novos tempos lhe exigem. As limitações humanas são grandes. Mas ela sabe que deve abrir-se sempre mais aos problemas concretos do mundo de hoje, particularmente aos problemas sociais, políticos e económicos da sociedade que serve, estando sempre pronta a defender os direitos do Homem. Sabe que deve apresentar uma imagem fiel da Igreja, superando tanto o pessimismo dos conservadores e reacccionários como o exagerado optimismo dos liberais e radicais. E dará a palavra aos seus leitores, pois o jornal é deles e para eles.

E porque é sobretudo dos cristãos, estes devem lê-la e difundi-la, como recordou o Concílio. Mesmo a leitura da Imprensa independente, se tal Imprensa existe, não deve dispensar o interesse pelo jornal a que chamamos católico. Será este um sinal de amor à Igreja, que queremos sempre mais fiel à sua missão evangelizadora do mundo de hoje.